

057

ARMANDO ALBUQUERQUE E AUGUSTO MEYER: MADRIGALISMO E DIRECIONALIDADE NA “ORAÇÃO DA ESTRELA BOIEIRA”. *Leonardo de Assis Nunes, Celso Loureiro Chaves* (Departamento de Música, Instituto de Artes, UFRGS).

O estudo da genealogia das obras do compositor rio-grandense Armando Albuquerque chega à sua terceira etapa com a análise das canções para voz e piano compostas durante os anos 40 sobre textos dos poetas Augusto Meyer e Athos Damasceno. A “Oração da estrela boieira”, sobre um poema de Meyer, é, dentre as canções de Albuquerque, a que tem o maior número de fontes manuscritas e impressas. Através da comparação e da análise destas fontes, foi possível avaliar os processos composicionais de Albuquerque e, ao mesmo tempo, determinar a fonte mais confiável para o presente trabalho. Através de uma análise interdisciplinar, tornou-se possível estabelecer as relações existentes entre texto e música e descobrir os recursos composicionais que permitiram ao compositor transformar um poema em canção. Este processo de descoberta indicou a utilização intensiva do “madrigalismo”, um recurso composicional que envolve a exata representação das palavras em música. A partir disto, constatou-se a existência de um “paralelismo semântico” entre música e texto. Estas peculiaridades indicaram a ocorrência de uma discursividade musical que, auxiliada pela direcionalidade do poema, revela um fato analítico novo na obra composicional de Albuquerque, em relação às obras compostas nas décadas de 20 e 30. A próxima etapa do presente trabalho avaliará a presença da discursividade musical na música instrumental de Albuquerque no período posterior à composição das canções. (CNPq/PIBIC/UFRGS).